# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 3° Trimestre de 2021



São Paulo, 12 de novembro de 2021 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3) (NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de 2021 (3T21). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 x 3T20, exceto quando indicado de outra forma.

#### Destaques do 3T21

**Cosan** apresentou EBITDA proforma ajustado recorde de R\$ 3,4 bilhões (+7%), impulsionado pela expansão dos resultados operacionais, refletindo a retomada da atividade econômica. O lucro líquido do trimestre, considerando todos os efeitos extraordinários, registrou R\$ 3,3 bilhões, maior resultado líquido da história da Companhia.

#### Raízen

Renováveis alcançou EBITDA ajustado de R\$ 1,8 bilhão (+63%), reflexo dos melhores preços de etanol.

Açúcar atingiu EBITDA ajustado de R\$ 603 milhões (-21%), devido à queda na produção e venda de açúcar no trimestre.

Marketing & Serviços apresentou EBITDA ajustado consolidado (Brasil + Argentina) de R\$ 917 milhões (+1%), refletindo a retomada da demanda por combustíveis nos dois países.

Compass Gás & Energia alcançou EBITDA de R\$ 871 milhões (+35%), sustentado pela forte expansão no volume de gás natural distribuído pela Comgás.

**Moove** totalizou EBITDA de R\$ 157 milhões (-12%), em razão da redução no volume vendido, visto a forte base de comparação.

**Rumo** atingiu EBITDA ajustado de R\$ 903 milhões (-19%), devido ao menor volume transportado, decorrente da quebra de safra do milho.

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup>	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita Líquida	31.016,7	19.509,3	59,0%	25.214,5	23,0%
Lucro Bruto	3.224,1	2.914,2	10,6%	2.971,7	8,5%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	3.441,4	3.226,4	6,7%	3.031,2	13,5%
Lucro Líquido	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	531,0	498,5	6,5%	996,6	-46,7%
Investimentos <sup>3</sup>	1.745,2	1.366,1	27,8%	1.870,6	-6,7%
Geração (Consumo) de Caixa⁴	8.343,3	2.493,3	n/a	794,0	n/a
Dívida Líquida <sup>5</sup>	28.610,4	27.510,2	4,0%	27.982,1	2,2%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) <sup>6</sup>	2,1x	3,1x	-1,0 x	2,8x	-0,7x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% da Raízen, também em base proforma.

Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório, incluindo os resultados da Biosev.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias até o 2T21, e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16)

Nota 6: EBITDA LTM ajustado pelo efeito do CCR da Comgás nos períodos anteriores a 31 de março de 2020 e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.

#### **TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

16 de novembro de 2021 (terça-feira)

Português (disponível tradução simultânea para inglês)

Horário: 11h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

HD Webinar EN: clique aqui (Código 7253)

HD Webinar BR: clique aqui (Código 7173)

BR: +55 (11) 4935-1146 EUA: +1 (914) 359-2483

#### **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

E-mail: ri@cosan.com Telefone: +55 11 3897-9797 Website: www.cosan.com.br

> CSAN B3 LISTED NM

CSAN LISTED NYSE





# A. Cosan Proforma - Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base proforma**, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% do resultado da co-controlada **Raízen S.A.**, também em base proforma, incluindo os resultados da Biosev, conforme explicado a seguir. Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev pela Raízen. A integração dos ativos da Biosev consolida a Raízen como maior produtor mundial de cana-de-açúcar, passando a contar com 35 Parques de Bioenergia e uma capacidade de processamento de 105 milhões de toneladas de cana por safra.

Para assegurar maior transparência do desempenho dos negócios da Raízen, o resultado da Biosev será apresentado desde o início do ano-safra 2021/22, iniciado em 1° de abril de 2021, com devidos ajustes e eliminações entre negócios. Para fins de comparação com o ano-safra anterior (safra 2020/21), a Raízen combinou os resultados reportados pela Biosev ao seu resultado reportado no 3T20 e no acumulado da safra 2020/21, sem considerar eventuais ajustes e eliminações. Cabe lembrar que essa combinação dos resultados do período comparativo não é auditada. Maiores informações estão disponíveis no release de resultados da Raízen (https://ri.raizen.com.br).

As informações proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 x 3T20, exceto quando indicado de outra forma.

A seguir, apresentamos as unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento de negócios, conforme considerações acima:

#### Raízen (44%)

Renováveis: Produção e Comercialização de Etanol, Bioenergia e Outros Produtos Renováveis

Açúcar: Produção e Comercialização de Açúcar

Marketing & Serviços: Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil e Argentina

Compass Gás & Energia (91%)<sup>1</sup> Distribuição de Gás Natural e Outros

Moove (70%) Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades

Rumo (30%) Operadora Logística

Cosan Corporativo (100%) Corporativo e Outros Investimentos



# B. Mensagem do Presidente

Escrevemos ao longo dos últimos meses mais um importante capítulo da história da Cosan. Seguimos firmes na nossa maratona, com foco no longo prazo, superando os obstáculos a cada quilômetro percorrido e acelerando o pace quando o vento sopra a nosso favor. O cenário macroeconômico apresentou no período grande volatilidade nos mercados, impactando índices de preços, inflação e juros, elevando o nível de dificuldade da jornada e exigindo foco e técnica dos nossos times. Por outro lado, o controle da pandemia por meio da vacinação permitiu a aceleração da tendência de recuperação gradual da atividade econômica, e, desta forma, alavancou o consumo dos mais diversos segmentos, permitindo ao nosso portfólio que entregasse resultado recorde no trimestre. Os números são expressivos: atingimos na Cosan R\$ 3,4 bilhões de EBITDA ajustado, a marca histórica de R\$ 3,3 bilhões em lucro líquido e R\$ 8,3 bilhões em geração de caixa para acionistas.

Na Raízen, o compromisso com o avanço contínuo da eficiência e aumento da rentabilidade garantiram o maior resultado trimestral da história da companhia. Em Renováveis & Açúcar, os ganhos de escala oriundos da integração da Biosev ao portfólio, e a nossa capacidade de maximizar precificação e comercialização num ambiente favorável aos nossos produtos, nos permitiram compensar uma das piores quebras de safra do país. Além disso, demos passos importantes em nossa agenda de crescimento sustentável com novos contratos assinados para fornecimento de E2G, Bioenergia, Biometano e Geração Distribuída, reforçando nosso papel de líderes na transição da matriz energética para fontes renováveis. Em Marketing & Serviços, vimos os volumes de combustíveis superarem os patamares pré-pandemia, com rentabilidade saudável, tanto no Brasil quanto na Argentina. Avançamos no desenvolvimento da nossa plataforma integrada, que passará em breve a incluir também a operação do Paraguai, com ritmo acelerado de abertura de novas lojas de proximidade, e alavancando constantemente o número de transações pelo Shell BOX.

A Compass Gás & Energia entregou resultados relevantes, impulsionados pelos volumes distribuídos de gás natural. Assinamos a prorrogação da concessão da Comgás até 2049, permitindo a continuidade dos nossos investimentos para garantir o abastecimento de gás, competitividade, segurança das operações e satisfação para nossos clientes. Alinhada à estratégia para aquisição da Gaspetro, fizemos a aquisição de 51% do capital social da Sulgás, levando toda a nossa experiência ao Rio Grande do Sul. Para garantir a adequada estrutura de capital e viabilizar a expansão da Compass, captamos recursos através de uma nova rodada de acordos privados de investimentos.

A **Moove** cumpriu com as expectativas e apresentou mais um sólido trimestre de resultados, sustentados pela retomada da demanda e pela acertada estratégia comercial e de suprimentos.

A **Rumo** teve seu desempenho impactado fortemente pela quebra da safra do milho. A empresa segue tomando as

medidas necessárias para superar os desafios de curto prazo, conquistando *market share* e mantendo a disciplina de capital. Como parte do processo de gestão de dívidas, a Rumo emitiu mais um *Green Bond*, se propondo a cumprir com metas significativas de redução de emissões de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo que reduz o custo de financiamento. Confiamos que a estratégia de longo prazo do negócio está nos trilhos. Demos um importante passo ao assinarmos com o Estado do Mato Grosso o contrato para construção da primeira ferrovia estadual do Brasil, nos conectando até Lucas do Rio Verde (MT), apoiando ainda mais o fluxo de exportação do agronegócio, gerando empregos e desenvolvimento para o país.

Me orgulho de poder dividir tantas realizações no nosso portfólio permanente. Como de costume, desafios e oportunidades se apresentaram diante de nós, e com muita disciplina e criatividade, entregamos resultados robustos e sustentáveis. Isso tudo só é possível pois somos um grupo forte e integrado, com gente competente para pensar no futuro e executar a estratégia no presente, gente que sonha e corre atrás.

Pensando nisso, inauguramos ao longo dos últimos meses um novo veículo do grupo – a **Cosan Investimentos**. Nosso objetivo como *holding* é criar ainda mais valor a partir do que sabemos fazer de melhor: alocação de capital com olhar de longo prazo e capacidade de gestão. Vamos fomentar novos modelos de negócio que possam ser escalados pelo nosso portfólio, com foco em energia, infraestrutura e logística. De forma a potencializar o nosso ecossistema, consideramos setores em que o Brasil é naturalmente competitivo, expansão digital e inovação. Anunciamos ao mercado os investimentos nas áreas de mineração & logística (JV Mineração), ampliação da atuação em gestão de terras (Radar), e mais recentemente em mobilidade (Mobitech), com parceiros que possuem valores alinhados aos nossos e que nos complementam.

Também investimos através da Cosan Investimentos no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de venture capital especializadas em inovação tecnológica, nos conectando a empreendedores, startups e investidores, para pensarmos juntos, de forma disruptiva, em como acelerar o combate às mudanças climáticas. Com este foco, a Cosan aderiu ao "Manifesto Empresários pelo Clima", junto a mais de 100 outros empresários, liderado pelo CEBDS, para posicionar o Brasil como uma verdadeira potência verde.

Confiamos que estamos no caminho certo, tendo os princípios **EESG** como nossas diretrizes estratégicas. Nossos movimentos estão alinhados ao nosso objetivo de contribuir para a descarbonização das cadeias produtivas e com o desenvolvimento sustentável de nosso país. Parabéns, time Cosan, pela evolução nesta jornada. Temos muito mais para fazer. Vamos juntos!

Um forte abraço,

Luis Henrique Guimarães CEO Cosan





## C. Sumário Executivo do 3T21

A partir do primeiro trimestre de 2021, a divulgação dos resultados reflete a nova estrutura da Cosan, após a conclusão da reorganização societária do grupo. A seguir, apresentamos os destaques por linha de negócio, incluindo a Rumo, e os resultados consolidados proforma da Companhia.

#### Raízen:

Operação Agroindustrial: O segundo trimestre da safra 2021/22 segue impactado de maneira significativa por questões climáticas. Além da maior seca dos últimos 90 anos, alguns focos de queimadas e as geadas afetaram a produtividade dos canaviais na região Centro-Sul do país. Na Raízen, os impactos foram atenuados, resultado da jornada para recuperação da produtividade agrícola e ganhos de eficiência. A moagem no trimestre foi de 37,3 MM t (-5%) e foram produzidos 5,2 MM t de açúcar equivalente (-6%), com 53% do mix de produção destinado ao açúcar. A redução da disponibilidade de cana impactou o custo caixa, pressionado pelo efeito de menor diluição dos custos fixos e da inflação nos insumos e matéria prima.

Renováveis: o EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1,8 bilhões no 3T21 (+63%). A forte expansão dos resultados reflete a melhor precificação dos nossos produtos no período, beneficiada pelo cenário favorável ao biocombustível, apesar dos menores volumes próprios vendidos tanto de etanol quanto de bioenergia.

Açúcar: EBITDA ajustado proforma do 3T21 alcançou R\$ 603 milhões (-21%). O resultado reflete a menor comercialização de açúcar no trimestre, em linha com a estratégia do ano, que concentrará maior volume de vendas no segundo semestre da safra. Adicionalmente, a quebra da safra na região Centro-sul causou redução na produção de açúcar. O aumento de participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar e o cenário mais positivo de preços da commodity, resultaram em maiores preços no trimestre.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada (Brasil e Argentina) totalizou R\$ 917 milhões (+1%). Os volumes vendidos registraram patamar recorde, em especial no Brasil, com crescimento de 15% comparado ao mesmo período de 2020, e de 5% frente ao mesmo período de 2019 (pré-pandemia). Na Argentina, a expansão da rede de postos resultou num aumento de participação de mercado e crescimento de 27% do volume vendido. A demanda do ciclo Otto segue acelerada, com a retomada cada vez maior da circulação de pessoas. No Diesel, o crescimento do consumo tem sido ainda mais significativo, alavancado por alguns setores da economia como o agronegócio e o de transporte de cargas e passageiros. Em aviação, intensificamos o foco de atuação em setores com

maior rentabilidade, à medida que a malha aérea retoma gradualmente, que deve ser intensificada com a abertura das fronteiras e perspectiva de volta de voos internacionais. Na comparação com o 2T21, a redução do EBITDA ajustado (-5%) reflete a redução dos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização neste trimestre.

Compass Gás & Energia: O EBITDA do período atingiu R\$ 871 milhões (+35%), alavancado pelo forte aumento no volume distribuído pela Comgás (+14%). O volume do segmento industrial foi 10% superior ao 3T20, impulsionado pela retomada das atividades de quase todos os setores atendidos. Além da indústria, a demanda do segmento comercial também apresentou crescimento relevante (+29%), diante da flexibilização das restrições no período. Já o volume distribuído para o segmento residencial expandiu 6%, explicado pela conexão de 153 mil novos clientes (adição bruta) no último ano, e queda da temperatura média em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Moove: O EBITDA alcançou R\$ 157 milhões (-12%) no 3T21, refletindo majoritariamente a redução de 26% no volume vendido. Vale destacar que as vendas do 3T20 representam forte base de comparação, uma vez que capturaram demanda adicional represada nos primeiros meses de *lockdown*. Ademais, o resultado do trimestre segue capturando os benefícios gerados pela acertada estratégia comercial e de suprimentos, com foco na maximização do portfólio de produtos *premium* da companhia.

Rumo: O EBITDA alcançou R\$ 903 milhões no trimestre (-19%), consequência da redução de 7% no volume transportado, impactado pela quebra da safra do milho. Além disso, a menor participação de grãos no *mix* de produtos transportados e o aumento nos custos pressionaram a rentabilidade do período, resultando em queda de 8 p.p. na margem EBITDA ajustado para 46%. Mesmo neste cenário desafiador, a Rumo ganhou no trimestre 17 p.p de market share de grãos no Porto de Santos, reflexo dos esforços comerciais da companhia em maximizar a utilização de sua capacidade operacional.

Cosan Consolidado (Proforma): Como resultado da melhor performance operacional do grupo, o EBITDA e o lucro líquido ajustados do 3T21 foram de respectivamente R\$ 3,4 bilhões (+7%) e R\$ 531 milhões (+7%). A geração de caixa líquido para o acionista (FCFE) totalizou R\$ 8,3 bilhões (+10x) devido principalmente à integralização dos recursos do IPO da Raízen e da captação privada na Compass. Como consequência, a alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) reduziu para 2,1x no período (-0,7x frente ao 2T21).





## D. Resultado Cosan Consolidado

#### Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 3T21 por unidade de negócio para os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem a consolidação de 100% de seus resultados, independentemente da participação da Cosan, com exceção do lucro líquido da Raízen, que é reconhecido proporcionalmente à sua participação na linha de Equivalência Patrimonial. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan Consolidado", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Resultado por Unidade de Negócio	Compass		_	Cosan	Ajustes e	Consolidado
3T21	Gás & Energia	Moove	Rumo	Corporativo	•	Contábil
Receita operacional líquida	3.315,6	1.617,2	1.965,6	2,0	(9,8)	6.890,5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.292,0)	(1.284,3)	(1.389,3)	(1,4)	9,8	(4.957,1)
Lucro Bruto	1.023,6	332,9	576,3	0,6	0,0	1.933,4
Margem Bruta (%)	30,9%	20,6%	29,3%	n/a	n/a	28,1%
Despesas de vendas	(29,6)	(137,1)	(10,3)	(1,9)	0,0	(178,9)
Despesas gerais e administrativas	(255,8)	(66,2)	(126,6)	(100,7)	(0,0)	(549,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	4,8	(10,9)	(27,2)	0,0	(44,1)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	7,8	3.998,6	(669,3)	3.337,1
Depreciação e amortização	143,5	22,2	466,8	4,5	(0,0)	637,0
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	(669,3)	5.135,1
Margem EBITDA (%)	26,3%	9,7%	45,9%	n/a	n/a	74,5%
Resultado financeiro	(85,0)	(7,0)	(358,9)	(606,5)	0,0	(1.057,4)
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	(0,0)	(82,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(34,1)	(25,2)	(35,3)	1,1	(0,0)	(93,3)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	595,9	58,0	15,4	3.264,7	(669,3)	3.264,7

Resultado por Unidade de Negócio	Compass			Cosan	Ajustes e	Consolidado
9M21	Gás & Energia	Moove	Rumo	Corporativo	•	Contábil
Receita operacional líquida	8.712,8	4.510,1	4.966,8	3,2	(35,6)	18.157,3
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.549,3)	(3.509,5)	(3.234,2)	(2,8)	35,6	(13.260,1)
Lucro Bruto	2.163,5	1.000,6	1.732,6	0,4	0,0	4.897,1
Margem Bruta (%)	24,8%	22,2%	34,9%	n/a	n/a	27,0%
Despesas de vendas	(88,0)	(402,8)	(22,8)	(4,6)	(0,0)	(518,3)
Despesas gerais e administrativas	(714,7)	(191,8)	(271,5)	(219,5)	0,0	(1.397,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220,4	13,7	(3,8)	(24,9)	(0,0)	205,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	10,6	5.687,4	(1.664,4)	4.033,5
Depreciação e amortização	411,9	73,4	1.067,5	11,7	-	1.564,5
EBITDA	1.993,0	493,1	2.512,5	5.450,4	(1.664,4)	8.784,6
Margem EBITDA (%)	22,9%	10,9%	50,6%	n/a	n/a	48,4%
Resultado financeiro	(136,0)	(32,2)	(885,6)	(600,3)	0,0	(1.654,0)
Imposto de renda e contribuição social	(22,8)	(149,4)	(136,6)	4,1	-	(304,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(50,5)	(72,8)	(295,6)	3,3	(0,0)	(415,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.371,8	165,3	127,3	4.845,8	(1.664,4)	4.845,8





## Cosan Proforma

Já a tabela abaixo considera a visão proforma dos resultados, incluindo a consolidação de 50% dos resultados contábeis da Raízen, ou seja, não incluiu a visão proforma contendo Biosev. Vale ressaltar que o quadro do período acumulado (9M21), considera os resultados da Rumo a partir de 1 de janeiro 2021, além das despesas operacionais e financeiras das holdings incorporadas Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, a fim de proporcionar comparabilidade dos resultados pós-Reorganização Societária.

Resultado por Unidade de Negócio 3T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	3.315,6	1.617,2	1.965,6	2,0	48.324,2	(24.162,1)	(45,7)	31.016,7
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.292,0)	(1.284,3)	(1.389,3)	(1,4)	(45.742,8)	22.871,4	45,7	(27.792,6)
Lucro Bruto	1.023,6	332,9	576,3	0,6	2.581,4	(1.290,7)	(0,0)	3.224,1
Margem Bruta (%)	30,9%	20,6%	29,3%	30,1%	5,3%	n/a	n/a	10,4%
Despesas de vendas	(29,6)	(137,1)	(10,3)	(1,9)	(1.055,3)	527,6	(0,0)	(706,6)
Despesas gerais e administrativas	(255,8)	(66,2)	(126,6)	(100,7)	(510,2)	255,1	(0,0)	(804,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	4,8	(10,9)	(27,2)	202,3	(101,1)	(0,0)	57,0
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	7,8	3.998,6	(16,7)	8,4	(969,1)	3.028,9
Depreciação e amortização	143,5	22,2	466,8	4,5	1.873,6	(936,8)	(0,0)	1.573,8
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	3.075,1	(1.537,6)	(969,1)	6.372,9
Margem EBITDA (%)	26,3%	9,7%	45,9%	n/a	6,4%	n/a	n/a	20,5%
Resultado financeiro	(85,0)	(7,0)	(358,9)	(606,5)	(560,8)	280,4	0,0	(1.337,8)
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	46,0	(23,0)	0,0	(59,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(34,1)	(25,2)	(35,3)	1,1	(18,2)	9,1	(34,4)	(136,9)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	595,9	58,0	15,4	3.264,7	668,5	(334,2)	(1.003,5)	3.264,7

Resultado por Unidade de Negócio 9M21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	8.712,8	4.510,1	5.927,4	3,9	119.674,0	(59.837,0)	(248,1)	78.743,0
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.549,3)	(3.509,5)	(3.981,1)	(3,5)	(112.091,9)	56.045,9	251,3	(69.838,0)
Lucro Bruto	2.163,5	1.000,6	1.946,3	0,4	7.582,2	(3.791,1)	3,2	8.905,1
Margem Bruta (%)	24,8%	22,2%	32,8%	9,7%	6,3%	n/a	n/a	11,3%
Despesas de vendas	(88,0)	(402,8)	(29,3)	(5,4)	(2.784,9)	1.392,4	0,0	(1.918,0)
Despesas gerais e administrativas	(714,7)	(191,8)	(338,8)	(222,8)	(1.233,9)	617,0	(3,2)	(2.088,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220,4	13,7	(8,6)	(25,0)	601,7	(300,8)	0,0	501,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	11,6	5.648,0	(27,5)	13,7	(2.605,5)	3.040,4
Depreciação e amortização	411,9	73,4	1.349,9	12,2	4.479,9	(2.240,0)	(0,0)	4.087,3
EBITDA	1.993,0	493,1	2.931,2	5.407,4	8.617,5	(4.308,8)	(2.605,5)	12.527,9
Margem EBITDA (%)	22,9%	10,9%	49,5%	n/a	7,2%	n/a	n/a	15,9%
Resultado financeiro	(136,0)	(32,2)	(914,8)	(352,3)	(1.379,6)	689,8	0,0	(2.125,1)
Imposto de renda e contribuição social	(22,8)	(149,4)	(126,9)	(10,8)	(778,7)	389,3	0,0	(699,2)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(50,5)	(72,8)	(377,2)	2,6	50,4	(25,2)	(108,9)	(581,5)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.371,8	165,3	162,4	5.034,8	2.029,7	(1.014,9)	(2.714,4)	5.034,8



# E. Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

#### • Renováveis e Açúcar:

- o 3T21: (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; (ii) resultado não realizado entre Marketing & Serviços e Renováveis; (iii) impacto do ajuste do proforma da Biosev e (iv) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev.
- o 3T20: (i) resultado não realizado entre Marketing & Serviços e Renováveis; (ii) impacto do ajuste do proforma da Biosev.

#### Marketing & Serviços:

- o 3T21: (i) recuperação fiscal; (ii) despesas com remuneração variável contabilizadas neste trimestre, referentes à safra anterior (2020'21).
- o 3T20: (i) recuperação fiscal.

#### Cosan Corporativo:

- o 3T21: ganho líquido sobre os efeitos do IPO da Raízen S.A. e da incorporação da Biosev.
- o 3T20: despesa com aceleração de plano de remuneração de longo prazo na antiga Cosan Limited (partnership).

	EBI	TDA Ajusta	do <sup>1</sup>	Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>		
R\$ MM	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %
	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20
Consolidado Proforma - Valor antes dos ajustes	6.372,9	2.977,8	n/a	3.264,7	222,9	n/a
Renováveis & Açúcar (50%)	112,9	253,5	-55,5%	319,4	289,6	10.3%
Variação do Ativo Biológico	223,8	(38,9)	n/a	147,7	(25,6)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(302,7)	(144,2)	n/a	45,1	27,2	66.2%
Efeitos Pontuais	191,8	436,5	-56,1%	126,6	288,1	-56.1%
Marketing & Serviços (50%)	(16,5)	(38,0)	-56,6%	(25,2)	(35,9)	-29.8%
Vendas de Ativos	-	(0,4)	n/a	-	(0,3)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	71,9	64,1	12,2%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(42,6)	(41,9)	1,7%	5,1	3,9	30.7%
Efeitos Pontuais	(45,9)	(59,9)	-23,4%	(30,3)	(39,5)	-23.4%
Cosan Corporativo	(3.027,9)	33,0	n/a	(3.027,9)	21,8	n/a
Efeitos Pontuais	(3.027,9)	33,0	n/a	(3.027,9)	21,8	n/a
Consolidado Proforma - Valor após ajustes	3.441,4	3.226,4	6,7%	531,0	498,5	6,5%

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA.

Nota 2: Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.



# F. Resultado por Unidade de Negócio

## F.1 Raízen - Segmentação de resultados

Os resultados da Raízen até o EBITDA referente ao 3T21, em base proforma, são apresentados abaixo:

Demonstração de Resultados 2021 R\$ MM	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen S.A.
Receita operacional líquida	6.885,4	4.768,3	39.924,9	(2.683,9)	48.894,7
Custo dos produtos vendidos	(5.755,2)	(4.585,0)	(38.505,8)	2.673,1	(46.172,9)
Lucro bruto	1.130,2	183,3	1.419,1	(10,8)	2.721,8
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(345,7)	(443,0)	(877,4)	0,2	(1.665,9)
Vendas	(159,4)	(248,3)	(684,2)	0,2	(1.091,7)
Gerais e administrativas	(186,3)	(194,7)	(193,2)	-	(574,2)
Outras despesas/receitas operacionais	21,2	152,6	140,8	(0,3)	314,3
Resultado de equivalência patrimonial	(15,0)	3,4	(5,8)	0,4	(17,0)
EBIT	790,8	(103,7)	676,6	(10,8)	1.352,9
Depreciação e amortização	1.100,8	851,4	273,1	-	2.225,3
EBITDA	1.891,6	747,7	949,7	(10,6)	3.578,4
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1.758,8	602,9	916,8	(10,2)	3.268,3

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Raízen encontram-se disponíveis no site: ri.raizen.com.br.

# F.1.1 Renováveis e Açúcar

## F.1.1.1 Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen para os segmentos "Renováveis" e "Açúcar".

A moagem da região Centro-Sul do país totalizou 256 milhões de toneladas de cana-de-açúcar ao final do trimestre (-5%), de acordo com dados da UNICA. O menor processamento de cana-de-açúcar reflete o forte impacto do clima mais seco, geadas e queimadas, que levaram a uma redução da produtividade agrícola dos canaviais da região Centro-Sul, impactando negativamente o TCH em 18% no trimestre (dados do CTC). Em contrapartida, o clima mais seco contribuiu para concentração de sacarose na planta, proporcionando um efeito marginal no ATR (-2% versus 3T20). Adicionalmente, a queda na produtividade foi parcialmente compensada pela aceleração da safra. A junção desses fatores explica a queda de 7% da produção de açúcar equivalente na região Centro-Sul na comparação trimestral. O mix de produção foi de 54% para o etanol, em linha com o cenário de aumento da demanda, preço favorável e maior rentabilidade do biocombustível frente ao açúcar.

Indicadores Raízen	3T21	3T20	Var.%
Indicadores Naizeri	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20
Cana moída (MM ton)	37,3	39,2	-4,8%
Produção de Açúcar Equivalente ('000 ton)	5.212,1	5.525,3	-5,7%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,0	11,4	-21,1%
Mix de Produção (% Açúcar - Etanol)	53% vs 47%	55% x 45%	n/a
Custo Caixa Unitário ex-Consecana1 (R\$/ton)	(776,3)	(671,9)	15,5%
Capex Total (R\$ MM)	890,3	620,5	43,5%

Nota 1: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra

Os Parques de Bioenergia da Raízen processaram 37,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-5%) no trimestre. O impacto do clima na produtividade agrícola da Raízen foi atenuado pelo resultado dos investimentos e gestão para o aumento contínuo de produtividade e eficiência agrícola. No acumulado da safra, o TCH foi impactado negativamente em 14% versus o ano anterior, em linha com a média da região Centro-Sul. Quando observado na cana de primeiro corte, a Raízen seguiu na contramão da região Centro-Sul, mantendo o TCH em linha com o ano anterior, enquanto a região apresentou queda de 10%. O mix de produção foi de 53% para açúcar (versus 55% no 3T20), seguindo a estratégia de comercialização para a safra, a fim de capturar o cenário mais atrativo de preços de etanol.





O custo caixa unitário (ex-CONSECANA) do 3T21 ficou acima da safra anterior (+16%), em função do efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria em razão da quebra da safra e pelo aumento do custo de diversos insumos agrícolas e materiais, refletindo efeito da inflação. Estes impactos foram parcialmente compensados pela captura de ganhos de eficiência oriundos da jornada de redução dos custos.

O CAPEX totalizou R\$ 890 milhões no trimestre (+44%), em razão do avanço nos preços dos insumos agrícolas e industriais, e dos investimentos realizados para a melhoria da eficiência agrícola.

#### F.1.1.2 Renováveis

Indicadores	3T21	3T20	Var.%
Indicadores	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20
Volume Vendas Etanol (000' m³)	1.290	1.396	-7,6%
Próprio	902	983	-8,2%
Revenda & Trading	388	413	-6,0%
Receita Liquida Etanol (R\$ MM)	4.726,6	3.140,3	50,5%
Preço Médio Etanol (R\$/m³)	3.664	2.250	62,8%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	7.128	4.999	42,6%
Cogeração de Energia Própria	1.118	1.208	-7,5%
Revenda & Trading	6.011	3.791	58,6%
Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ MM)	1.940,9	720,5	n/a
Preço Médio de Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	272	232	17,5%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	1.758,8	1.077,8	63,2%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

A queda no volume de etanol próprio vendido (-8%) foi compensada por maiores preços de venda no trimestre. O preço médio de etanol atingiu R\$ 3.664/m³, 63% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiando-se do cenário mais atrativo para o biocombustível nos mercados doméstico e externo. A diversidade do portfólio de etanol da Raízen para diferentes usos e destinos também contribui positivamente para o melhor resultado no trimestre. Por esta razão, a receita líquida de etanol alcançou R\$ 4,7 bilhões (+51% versus 3T20).

O volume comercializado de energia elétrica, por sua vez, cresceu no trimestre (+43%), acelerado pela atividade de revenda & trading. Já o volume próprio vendido de cogeração foi menor, devido à redução na moagem. O preço médio de bioenergia foi superior no trimestre (+17%), refletindo aumento do PLD em razão da crise hídrica enfrentada pelo país. A receita líquida de energia elétrica do trimestre mais que dobrou (R\$ 1,9 bilhões versus R\$ 720 milhões no 3T20), resultado da combinação de maiores preços e maior volume comercializado.

O EBITDA ajustado proforma de Renováveis alcançou R\$ 1,8 bilhão (+63%) no trimestre, reflexo principalmente da melhor precificação dos produtos da Raízen, em especial do etanol tanto no mercado doméstico quanto internacional.

#### F.1.1.3 Açúcar

Indicadores	3T21	3T20	Var.%
midicadores	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20
Volume Vendas (000' ton)	1.888	2.704	-30,2%
Próprio	1.343	1.833	-26,7%
Revenda & Trading	545	872	-37,4%
Receita Líquida <sup>1</sup> (R\$ MM)	3.700,1	3.710,4	-0,3%
Preço Médio Realizado (R\$/ton)	1.959,4	1.372,0	42,8%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	602,9	761,8	-20,9%

Nota 1: A receita líquida se refere apenas a açúcar não contemplando outros produtos e serviços. Para mais informações consultar o relatório de resultados da Raízen.

O volume de vendas de açúcar foi inferior no trimestre (-30%), explicado pela menor produção em razão da quebra de safra na região Centro-Sul e pela estratégia de comercialização do ano-safra 21'22, com maior concentração das vendas no segundo semestre, visando maximizar a rentabilidade. Já o preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.959/ton (+43%) no trimestre, refletindo o cenário mais positivo de preços da *commodity*, alavancado pela estratégia de hedge e maior participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar. Assim, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 3,7 bilhões no trimestre.



O EBITDA ajustado do segmento de Açúcar atingiu R\$ 603 milhões (-21%) no trimestre, reflexo da queda na produção e venda de açúcar, parcialmente compensado pela melhor precificação dos nossos produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da commodity.

## F.1.2 Marketing & Serviços

Os resultados de "Marketing & Serviços" são apresentados de forma combinada, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil e (ii) a operação de *downstream* (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina.

Indicadores Combinados	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume Total Vendido ('000 m³)	8.851	7.567	17,0%	8.020	10,4%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ mln)	916,8	905,0	1,3%	967,8	-5,3%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	104	120	-13,4%	121	-14,2%
EBIT Ajustado¹ (R\$ mln)	571,5	617,9	-7,5%	601,6	-5,0%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O trimestre foi marcado pela forte retomada da demanda por combustíveis tanto no Brasil quanto na Argentina, reflexo da flexibilização das medidas de isolamento e consequente retomada de diversos setores da economia. A Raízen atingiu um volume vendido recorde com 8,9 bilhões de litros vendidos, expansão de 17% versus o mesmo período do ano passado. A maior demanda no ciclo Otto foi decorrente do avanço da vacinação e pela melhora nos números da pandemia que resultaram no aumento da circulação de pessoas. No Diesel, o crescimento da demanda tem sido alavancado por alguns setores da economia como o agronegócio e o de transporte de cargas e passageiros. Em aviação, a Raízen intensificou o foco de atuação em setores como o de aviação executiva.

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 917 milhões (+1%) no trimestre, refletindo um cenário desafiador de preços com menos variação e menor ganho na estratégia de suprimentos e comercialização, principalmente no Brasil. Este efeito foi parcialmente compensado pela boa performance operacional na Argentina, que segue aumentando sua rede e participação de mercado, eficiência operacional e manutenção da rentabilidade na ponta.

Os investimentos somaram R\$ 419 milhões (+84%) no trimestre e incluem melhorias programadas realizadas na refinaria da Argentina e dispêndios com expansão e manutenção da rede de postos revendedores da Raízen, em linha com o planejado para o ano-safra 21'22. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 7.404 postos no Brasil e na Argentina (+105 novos postos nos últimos 12 meses).

Em Proximidade, foram inauguradas 138 lojas nos últimos 12 meses (adição líquida), encerrando o trimestre com 1.397 lojas no Brasil e na Argentina, sendo 75 próprias.

**Shell Box:** plataforma digital de pagamento e fidelização segue evoluindo de forma acelerada. Em setembro foram mais de 3,5 milhões de transações nos mais de 3.600 postos credenciados (+70% dos postos urbanos já ativados) no semestre.



#### F.2 Compass Gás & Energia

Apresentamos abaixo os resultados da Compass Gás & Energia, compostos pela consolidação dos segmentos de (i) Distribuição de gás natural (Comgás) e (ii) Outros. O EBITDA da Compass Gás & Energia foi de R\$ 871 milhões no trimestre (+35%) versus 3T20, expansão suportada pelo EBITDA 39% superior da Comgás no período, explicado por maiores volumes e repasse inflacionário das margens de distribuição, ocorrido em maio de 2021.

Os investimentos totalizaram R\$ 333 milhões no período, sendo que R\$ 262 milhões referem-se aos investimentos da Comgás, que ocorreram conforme o planejamento e o restante refere-se, principalmente ao investimento para a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP).

EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Compass Gás & Energia	870,8	645,8	34,8%	650,3	33,9%
Comgás	893,3	642,7	39,0%	661,7	35,0%
Outros Segmentos	(22,6)	3,1	n/a	(11,4)	98,3%
Investimentos (R\$ MM)	332,9	262,8	26,70%	319,3	4,30%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros, bem como o relatório de resultados da Compass Gás & Energia encontram-se disponíveis no site: <a href="https://www.compassbr.com">www.compassbr.com</a>. Na página 29 deste relatório, apresentamos a reconciliação contábil dos resultados da "visão Cosan" para "visão Compass" do Lucro Líquido.

#### F.2.1 Comgás

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Venda de Gás Total ex-termo ('000 m³)	1.284	1.128	13,9%	1.198	7,2%
Residencial	92	86	6,1%	83	10,8%
Comercial	35	27	28,8%	28	25,7%
Industrial	994	900	10,4%	945	5,1%
Cogeração	109	75	46,2%	97	12,8%
Automotivo	54	39	37,5%	45	19,3%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	893,3	642,7	39,0%	661,7	35,0%

Nota 1: EBITDA ajustado por efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O volume total de gás natural distribuído pela Comgás, excluindo termogeração, cresceu 14% no 3T21. A concessionária registrou expansão na demanda de todos os segmentos de atuação, com destaque para a contínua retomada do segmento industrial, principal alavanca da performance relevante nas vendas do trimestre. O volume da indústria alcançou alta de 10% em relação ao 3T20, atribuída ao maior consumo da maioria dos setores, com destaque para as cerâmicas, siderurgia e químico/petroquímico. A demanda do segmento comercial apresentou forte recuperação e foi 29% superior ao período de comparação, reflexo do cenário de maior flexibilização das restrições para as atividades dos estabelecimentos comerciais, em função da evolução no controle da pandemia. Já o segmento residencial apresentou um aumento de 6%, beneficiado pela menor temperatura média registrada no período, e pela adição bruta de 153 mil novos clientes nos últimos 12 meses.

O EBITDA somou R\$ 893 milhões no trimestre (+39%), alavancado pelo maior volume de vendas e pela expansão das margens de distribuição, ajustadas pela inflação em 31 de maio de 2021. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela alta de 39% nas despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo amortização), reflexo da aceleração das atividades incorrendo em maiores despesas comerciais e aumento de R\$ 13 milhões em PDD.





#### F.3 Moove

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
mulcauores	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Volume total (000 m³)	95,2	128,9	-26,1%	101,8	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	156,6	177,5	-11,8%	148,5	5,4%

O volume total vendido pela Moove reduziu 26% no trimestre, refletindo principalmente a normalização do consumo, uma vez que, o terceiro trimestre de 2020 apresentou um aumento de volume expressivo devido à retomada da atividade econômica, capturando demanda adicional represada nos primeiros meses de *lockdown*.

O EBITDA registrou queda de 12% e foi de R\$ 157 milhões no 3T21, explicada pela redução do volume de vendas. Este efeito foi parcialmente compensado pela expansão das margens, alavancadas por ganhos de eficiência operacional e reajuste de preços no período, evidenciando a acertada estratégia comercial e de suprimentos da companhia.

#### F.4 Rumo

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume transportado total (TKU milhões)	16.367	17.547	-6,7%	17.905	-8,6%
Operação Norte	11.802	12.755	-7,5%	13.044	-9,5%
Operação Sul	3.665	3.996	-8,3%	4.010	-8,6%
Contêineres	899	796	12,9%	851	5,7%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.142,9	-21,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	51,6%	-5,6 p.p.
Investimentos	716,8	747,3	-4,1%	1.084,6	-33,9%

Nota 1: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

O volume transportado pela Rumo no 3T21 atingiu 16,4 bilhões de TKU (-7%). O volume da Operação Norte apresentou queda de 8%, efeito da menor demanda por transporte de grãos, em função da quebra da safra do milho. Na Operação Sul, o volume também caiu 8%, praticamente sem volume de milho, devido a impactos climáticos ainda mais severos afetando a safra nos estados da região Sul. Já o volume da Operação de Contêiner expandiu 13%, em decorrência do aumento do fluxo de exportação e recuperação de volumes do mercado interno.

Mesmo neste cenário desafiador, a Rumo ganhou no trimestre 17 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP), reflexo dos esforços comerciais da companhia em maximizar a utilização de sua capacidade operacional. Em contrapartida, a Operação Sul perdeu 4 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

O EBITDA do período foi de R\$ 903 milhões (-19%), decorrente dos menores volumes e da compressão das margens, associada à menor participação de grãos no *mix* e ao menor nível de diluição do custo fixo. Ainda que a tarifa consolidada tenha crescido 2% no 3T21, positivamente impactada pelos repasses no preço dos combustíveis, a pressão nos custos variáveis e fixos consumiram este ganho. O custo variável subiu 10% devido aos reajustes do preço do diesel, apesar da queda de volume e do ganho de 3% em eficiência energética. Já os custos fixos e despesas subiram 20%, principalmente em razão da entrada da Malha Central, dos efeitos da inflação e dissídio, bem como adequações de estruturas na companhia. Como consequência, a margem EBITDA reduziu para 46%, ou queda de 8 p.p. versus o 3T20.

O CAPEX do período totalizou R\$ 716 milhões (-4%), em linha com o plano de investimentos da Rumo, evidenciando a disciplina de capital da companhia num cenário mais desafiador de geração de caixa operacional.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Rumo encontram-se disponíveis no site: ri.rumolog.com.



# G. Seções Financeiras

#### **G.1 Cosan Corporativo**

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal, além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos. Vale lembrar que os valores da tabela abaixo refletem, para efeitos de comparação, a Cosan Corporativo após a incorporação das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A..

Despesas	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Despesas Gerais e Administrativas	(102,6)	(75,3)	36,3%	(70,3)	45,9%
Efeitos Pontuais	-	(33,0)	n/a	-	n/a
Outras	(102,6)	(42,3)	n/a	(70,3)	45,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(27,2)	(42,7)	-36,4%	27,1	n/a

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan somaram R\$ 103 milhões no 3T21 (+36%), reflexo, principalmente, da movimentação dos planos de remuneração de logo prazo no período. As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, aumentaram para R\$ 27 milhões, em função do aumento de provisões para contingências.

#### G.2 Resultado Financeiro Consolidado (ex-Raízen)

Apresentamos a seguir o Resultado Financeiro da Cosan S.A. Consolidado, isto é, não inclui o resultado financeiro da Raízen.

Resultado Financeiro	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Custo da Dívida Bruta	(822,7)	(452,0)	82,0%	(294,8)	n/a
Bônus Perpétuo	(243,0)	(127,2)	91,0%	211,8	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(579,7)	(324,8)	78,5%	(506,6)	14,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	184,3	48,5	n/a	73,7	n/a
(=) Juros da Dívida Líquida	(638,4)	(403,5)	58,2%	(221,1)	n/a
Outros Encargos e Variações Monetárias	(389,3)	(314,9)	23,6%	23,2	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(29,7)	(25,4)	16,9%	(16,8)	76,8%
Resultado Financeiro	(1.057,4)	(743,8)	42,2%	(214,7)	n/a

O custo da dívida bruta totalizou R\$ 823 milhões no 3T21 (+82%), alavancado pelo maior CDI. Adicionalmente, foi reconhecido um efeito positivo contábil (não-caixa) nos juros de dívidas bancárias no 3T20 oriundo dos derivativos ligados às dívidas em Dólar da Cosan Limited, cuja moeda funcional era o próprio Dólar. Além destes impactos, a variação cambial da parcela não protegida do Bônus Perpétuo, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar, foi maior do que no 3T20. Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em função da taxa Selic superior e maior saldo de caixa na comparação entre os períodos, compensando parcialmente os impactos acima mencionados. O custo médio ponderado das dívidas no 3T21 da Cosan S.A. (excluindo Raízen) foi de CDI + 0,69%.

O principal impacto na linha de **outros encargos e variações monetárias** foram as despesas de R\$ 182 milhões relacionadas à liquidação das obrigações com os acionistas preferencialistas da CIP², parcialmente compensado pela redução de R\$ 95 milhões do custo de outorgas e arrendamentos na Rumo no 3T21. As despesas bancárias, *fees* e outros foram R\$ 4 milhões superiores ao 3T20, totalizando R\$ 30 milhões.



## G.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 3T21 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social	Compass		_	Cosan	Ajustes e	Consolidado
R\$ MM	Gás & Energia	Moove	Rumo	Corporativo	Eliminações	Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	642	127,4	77,4	3.262,9	(669,3)	3.440,7
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	-34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(218,4)	(43,3)	(26,3)	(1.109,4)	227,6	(1.169,8)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	70,4	6,1	(2,4)	1.392,0	(227,6)	1.238,5
Outros	135,7	(7,0)	2,0	(282,0)	-	(151,3)
Despesa Efetiva de IR/CS	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	0,0	(82,7)
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	1,9%	34,7%	34,5%	0,0%	0,0%	2,4%
Despesas com IR/CS						
Corrente	2,3	(52,1)	(90,9)	(0,3)	-	(140,9)
Diferido	(14,7)	7,8	64,2	0,9	-	58,2

## **G.4 Lucro Líquido**

O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 531 milhões no 3T21 (+7%) versus 3T20, reflexo principalmente da melhor performance operacional da Raízen, impulsionada pelo segmento de Renováveis, e da Compass, evidenciando a retomada da atividade econômica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo cenário mais desafiador enfrentado pela Rumo, em decorrência da quebra de safra do milho, e pelo aumento nas despesas financeiras no trimestre.

O lucro líquido do trimestre, considerando todos os efeitos extraordinários, alcançou R\$ 3,3 bilhões, maior resultado líquido da história da Companhia, impactado pelos ganhos líquidos sobre os efeitos do IPO da Raízen S.A. e da incorporação da Biosev.



#### G.5 Empréstimos e Financiamentos (Proforma¹)

A dívida bruta² da Cosan encerrou o 3T21 em R\$ 51,7 bilhões (+22%), aumento explicado, majoritariamente, pela emissão da nova debênture na Cosan Corporativo, dos *Sênior Notes* 2032 e do *Green Bond* 2028 pela Rumo e da debênture para financiar a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) na Compass. Esses movimentos são parte do processo recorrente de gestão eficiente das dívidas da companhia. Já o saldo de dívida líquida³ ao final do trimestre era de R\$ 28,6 bilhões, aumento de apenas 3% frente ao 2T21.

A alavancagem proforma (dívida líquida/EBITDA LTM<sup>4</sup>) reduziu para 2,1x no período, redução de 0,7x frente ao 2T21, em razão da expansão dos resultados operacionais, da integralização dos recursos oriundos do IPO da Raízen e dos aumentos privados de capital na Compass.

Empréstimos e Financiamentos 3T21 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo Proforma	Consolidado	Raízen S.A.	Consolidado Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	3.277,3	(423,6)	8.039,9	8.740,8	19.634,5	8.125,7	27.760,2
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.559,8	1.160,5	6.387,8	2.115,3	12.223,4	2.590,7	14.814,0
Endividamento Bruto	5.837,1	737,0	14.427,7	10.856,1	31.857,9	10.716,4	42.574,3
Itens com impacto caixa	1.598,0	11,1	3.268,4	1.670,2	6.547,7	1.151,8	7.699,5
Captação	1.652,3	157,8	3.657,4	2.000,0	7.467,4	1.276,7	8.744,2
Pagamento de principal	(35,1)	(142,8)	(199,3)	0,0	(377,1)	(33,0)	(410,1)
Pagamento de juros	(41,6)	(3,3)	(246,7)	(315,1)	(606,8)	(91,9)	(698,7)
Derivativos	22,4	(0,6)	57,0	(14,7)	64,2	-	64,2
Itens sem impacto caixa	156,8	35,8	388,8	424,3	1.005,7	452,8	1.458,5
Provisão de juros (accrual)	86,9	4,0	221,8	253,4	566,2	100,2	666,4
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	3,2	29,7	(344,1)	(81,5)	(392,7)	(23,3)	(416,0)
Variação cambial líquida de derivativos	66,7	2,0	511,1	252,3	832,2	375,9	1.208,1
Saldo final de endividamento bruto	7.591,9	783,9	18.084,9	12.950,6	39.411,3	12.321,0	51.732,3
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	5.854,4	1.222,9	9.277,9	3.255,1	19.610,3	3.511,7	23.122,0
Saldo final de dívida líquida Proforma (ex IFRS-16)	1.737,5	(438,9)	8.807,0	9.695,5	19.801,0	8.809,3	28.610,4
Passivos de Arrendamento	17,8	54,8	2.935,1	41,4	3.049,0	4.922,0	7.971,0
Dívida bancária líquida ajustada proforma	1.755,3	(384,2)	11.742,1	9.736,9	22.850,1	13.731,3	36.581,4

Nota 1: Visão proforma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen.

Nota 2: Dívida bruta desconsidera: (i) o PESA na Raízen Energia e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

Nota 3: Dívida líquida desconsidera os passivos e arrendamentos (IFRS16).

Nota 4: EBITDA LTM inclui 100% dos resultados da Rumo e das holdings Cosan Logística S.A. e Cosan Limited, ajustado pelo efeito do CCR da Comgás anteriores a junho de 2020 (EBITDA e Caixa) e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen (EBITDA e Dívida Líquida).





#### G.6 Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base consolidado contábil e em base proforma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

A Cosan apresentou, em base proforma, uma geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) de R\$ 8,3 bilhões (+10x). Os principais efeitos do trimestre foram: i) FCO: desempenho operacional inferior em todos os segmentos de atuação, Rumo com a pressão pela quebra da safra e Raízen refletindo a posição dos estoques de açúcar e etanol; ii) FCI: além do CAPEX recorrente de Raízen e maior nível de desembolsos para investimentos, como previsto nos planos de cada uma das subsidiárias, tivemos o desembolso do caixa para a aquisição da Biosev; e iii) FCF: a integralização dos recursos do Oferta Pública de Ações da Raízen ("IPO") e a integralização da captação de recursos privados na Compass, além das captações na Rumo e Cosan Corporativo de R\$ 3,6 bilhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

Demonstração do Fluxo de Caixa 3T21	Compass			Cosan S.A.		Consolidado	Raízen		Consolidado
R\$ MM	Gás & Energia	Moove	Rumo	Corporativo	Eliminações	Contábil	S.A.	Eliminações	Proforma
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	(669,3)	5.135,1	1.537,6	(299,8)	6.372,9
Efeitos não caixa no EBITDA	(334,5)	33,8	0,9	(3.950,4)	669,3	(3.580,9)	256,8	299,8	(3.024,3)
Variação de Ativos e Passivos	(168,8)	(157,0)	(171,2)	(7,7)	-	(504,7)	(2.461,1)	(0,0)	(2.965,9)
Resultado financeiro operacional	44,7	5,2	78,3	4,8	0,0	132,9	291,5	(0,0)	424,4
Fluxo de Caixa Operacional	412,2	38,7	811,1	(79,6)	0,0	1.182,4	(375,2)	(0,0)	807,1
CAPEX	(308,0)	(10,3)	(774,5)	(2,3)	(0,0)	(1.095,1)	(520,0)	0,0	(1.615,1)
Outros	(0,7)	0,0	(4,7)	(111,5)	(0,0)	(116,9)	(2.146,0)	0,0	(2.262,9)
Fluxo de Caixa de Investimento	(308,7)	(10,3)	(779,1)	(113,9)	(0,0)	(1.212,0)	(2.666,0)	0,0	(3.878,0)
Captação de dívida	1.652,3	157,8	3.657,4	2.000,0	(0,0)	7.467,4	1.276,7	(0,0)	8.744,2
Pagamento de principal	(35,1)	(142,8)	(220,6)	-	(0,0)	(398,4)	(33,0)	-	(431,4)
Pagamento de juros	(41,6)	(3,4)	(246,7)	(315,1)	0,0	(606,8)	(91,9)	0,0	(698,7)
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(1,1)	(3,7)	(79,8)	(2,3)	0,0	(87,0)	(331,8)	0,0	(418,7)
Derivativos	22,4	(0,6)	57,0	(14,7)	-	64,2	-	-	64,2
Outros	1.594,3	(32,0)	(388,7)	(291,4)	0,0	882,2	3.264,5	(0,0)	4.146,6
Fluxo de Caixa de Financiamento	3.191,2	(24,7)	2.778,6	1.376,5	0,0	7.321,6	4.084,5	(0,0)	11.406,1
Dividendos recebidos	-	-	5,1	162,5	-	167,6	3,0	(162,5)	8,0
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	3.294,7	3,7	2.815,6	1.345,6	0,0	7.459,5	1.046,3	(162,5)	8.343,3
Cosan S.A	-	-	-	(283,0)	(5,1)	(288,0)	-	(11,7)	(299,8)
Compass Gás & Energia	(0,0)				0,0		-	-	
Outros	-	-	(5,1)	-	5,1	-	(174,2)	174,2	
Dividendos Pagos	(0,0)	-	(5,1)	(283,0)	(0,0)	(288,0)	(174,2)	162,5	(299,8)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	58,6	79,7	77,1	0,0	215,4	49,0	0,0	264,4
Caixa líquido gerado (consumido) no período	3.294,7	62,3	2.890,2	1.139,7	0,0	7.386,9	921,0	(0,0)	8.307,9





## H. Temas relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos que impactaram esse trimestre até a divulgação desse relatório:

#### JV Mineração

Em 23 de agosto de 2021, a Cosan divulgou que iniciaria uma nova estratégia de investimentos através de uma estrutura de fundos de investimentos, sendo o primeiro investimento destinado ao segmento de mineração e logística. Nesta data, (i) foi celebrado com a São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"), acionista controlador, e com os demais acionistas minoritários detentores em conjunto de 49%, um contrato vinculante para aquisição de 100% do TUP Porto São Luis S.A. ("Porto"), terminal de uso privado localizado em São Luis (MA), pelo valor de R\$ 720 milhões, sujeito a ajustes usuais na data de fechamento da transação; e (ii) firmado um Memorando de Entendimentos Vinculante com uma sociedade do Grupo Paulo Brito para a formação de uma joint venture para a exploração de minério de ferro, que deverá ser escoado pelo Porto ("JV Mineração"). A JV Mineração será uma empresa integrada de mineração e logística, que possuirá, além do Porto, direitos de exploração de ativos minerários em 3 projetos minerais localizados no Estado do Pará, com potencial importante de reservas de minério de ferro, a serem escoados pelo Porto.

Em 03 de novembro de 2021, a São Luís Port Company S.A.R.L, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Cosan. A operação já obteve o aval do CADE, mas permanece sujeita a aprovações societárias da CCCC, bem como de aprovações pelas autoridades chinesas competentes. Adicionalmente, foi assinado um Memorando de Entendimentos para a construção do Porto, voltado ao escoamento de minério, com a Concremat e empresas do grupo CCCC. Os contratos definitivos para construção do porto São Luis ficam condicionados ao fechamento da aquisição de 100% das ações do Porto São Luis.

#### Criação de Joint Venture entre Cosan e Porto Seguro para atuar em mobilidade

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia anunciou um Acordo de Associação de Investimento com a Porto Seguro S.A., para a constituição de uma *joint venture* que atuará em soluções de mobilidade ("Mobitech"). Esta associação será efetivada, após aprovação do CADE, por meio de um aporte de capital na Mobitech pela Companhia no valor de aproximadamente R\$ 300 milhões, sujeito a ajustes usuais para esse tipo de transação, bem como da contribuição, pela Porto Seguro, do negócio Carro Fácil, sociedade focada no ramo de assinatura de veículos.

A parceria fortalece a estratégia de crescimento e diversificação da Companhia. A união dos ecossistemas complementares da Porto Seguro e Cosan, assim como a soma de suas melhores práticas de gestão, permitirá a criação de soluções diferenciadas de mobilidade, trazendo facilidade e segurança para os clientes. Dentre os serviços a serem oferecidos estão: modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.

#### IPO Raízen e Aquisição Biosev

Anunciamos em 04 de agosto de 2021, com sucesso, o IPO da Raízen e, em 10 de agosto de 2021, a conclusão da aquisição da Biosev que resultaram em capitalizações no patrimônio da Raízen de R\$ 6,6 bilhões e R\$ 2,4 bilhões, respectivamente, gerando: uma diluição da participação da Cosan na Raízen, sem alterar o controle compartilhado e a classificação de *joint venture*; e um ganho líquido de R\$ 3 bilhões no resultado.

#### Proposta para incorporação da CIP

Foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 1º de dezembro de 2021 para incorporação da CIP pela Cosan S.A. com o objetivo de segregar de forma eficiente o acervo patrimonial líquido da CIP, reduzindo custos administrativos.

#### Aumento de capital da Compass

Em 27 de agosto de 2021, ocorreu a liquidação financeira do primeiro investimento via aumento de capital na Compass no valor de R\$ 810 milhões por meio da emissão de novas ações preferenciais. A Compass foi listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as ações preferenciais emitidas para essa transação foram admitidas à negociação.

Conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2021, ocorreu uma segunda rodada de investimento por meio de transação privada na Compass que prevê a subscrição de R\$ 1,4 bilhão e a emissão de novas ações preferenciais classe B, sendo que, em 10 de setembro de 2021, ocorreu a conclusão parcial deste investimento, no valor de R\$ 810 milhões. Quando concluídas as liquidações, a Compass terá aumentado o seu capital social em R\$ 2,3 bilhões, que irão viabilizar os investimentos estratégicos previstos em seu plano de negócios, passando a Cosan a deter 88,00% do capital social total da Compass.



#### Aquisição de participação adicional na Radar

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia anunciou mais um movimento de alocação de capital da Cosan Investimentos, quando celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de participação adicional na Radar, gestora de propriedades agrícolas, com capacidade para investir em ativos com alto potencial produtivo no Brasil. O preço líquido da aquisição foi de aproximadamente R\$1,5 bilhão por aproximadamente 47% de participação, sendo que após a conclusão e de uma reorganização societária, a Cosan passará a deter mais de 50% do total do capital social da Radar.

A operação foi concluída em 03 de novembro de 2021, mediante o pagamento pela Cosan de R\$ 602 milhões. O restante do valor será pago em três parcelas anuais até 2024, conforme as condições previstas no contrato firmado entre as partes. Este movimento está alinhado à estratégia de alocação de capital da Companhia, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro e com a criação de valor para todos os stakeholders da Cosan.

#### Prorrogação da concessão da Comgás junto ao Estado de São Paulo até 2049

Em 01 de outubro de 2021, a Compass e a Comgás celebraram com o Estado de São Paulo o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado nº CSPE/01/99 da Comgás, prorrogando a concessão da Comgás para operação de serviços públicos de distribuição de gás canalizado até 2049. A prorrogação alinha as condições contratuais à continuidade dos investimentos necessários para a ampliação do acesso ao gás natural, garantindo a segurança e eficiência energéticas e promovendo o desenvolvimento econômico do estado de São Paulo.

#### Aquisição do controle da Sulgás pela Compass

Em 22 de outubro de 2021, a Compass participou da Sessão Pública do Leilão objeto do Edital de Leilão nº 01/2021 para a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul ("Sulgás"), de propriedade do Governo do Estado, tendo apresentado o lance vencedor do Leilão.

A Sulgás é a distribuidora de gás natural canalizado do Rio Grande do Sul e opera com exclusividade esse serviço por meio do modelo de concessão com vigência até agosto de 2044. O valor do investimento para essa aquisição é de R\$ 928 milhões, sujeito aos ajustes previstos no contrato. A experiência acumulada da Sulgás, somada à da Compass, tem o potencial de criar um importante vetor de desenvolvimento de infraestrutura no Estado. Com isso, a sociedade se beneficia por meio da ampliação do acesso ao gás natural, garantindo a segurança energética necessária para o crescimento econômico da região.

#### Projeto de Extensão da Malha Norte na Rumo

Em 20 de setembro de 2021, a Rumo assinou um contrato de adesão perante o Estado do Mato Grosso tendo como objeto o Projeto de construção, operação, exploração e conservação da ferrovia F.A.T.O (Ferrovia Autorizada de Transporte Olacyr de Moraes) que conectará, de modo independente, o terminal rodoferroviário de Rondonópolis/MT à Cuiabá/MT e à Lucas do Rio Verde/MT, permitindo o melhor escoamento de grãos produzidos no estado para o restante do Brasil e do mundo. O investimento é estimado entre R\$ 9 e 11 bilhões, com previsão de operação do primeiro terminal em 2025/2026, e sua conclusão em 2030. A vigência do Contrato de Adesão é de 45 anos, prorrogável sucessivamente por iguais períodos, conforme cumprimento dos requisitos contratuais.

#### **EESG**

Em relação às melhores práticas de EESG, em setembro, a Raízen firmou sua primeira venda de longo prazo para a comercialização de gás natural renovável ("Biometano") com a Yara Brasil Fertilizantes, simbolizando um novo passo em direção à consolidação das energias renováveis como plataforma de desenvolvimento. O acordo prevê o fornecimento de biometano – por um prazo de 5 anos e um volume de 20.000 m³/dia – a partir da tecnologia de biogás, utilizando os resíduos do processo de produção de etanol, vinhaça e torta de filtro, realizados nos parques de bioenergia da Raízen, além de ser injetado nos dutos da Comgás até a planta de amônia da Yara em Cubatão.

Ainda no mês de setembro, nosso CEO Luis Henrique assinou o "Manifesto Empresários pelo Clima", junto a mais de 100 outros empresários, liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, e visa o crescimento sustentável no país, alinhado ao combate as mudanças climáticas, economia de baixo carbono e proteção a biodiversidade, assumindo posições e trabalhos que contribuam para o avanço em todo o país. Esse compromisso mostra como a Cosan está preocupada com esta agenda, apoiando o engajamento do Brasil, a partir de uma participação ativa na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas de 2021, em Glasgow, e em seus preparativos.





E, por fim, no mês de outubro anunciamos o investimento da Cosan no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de venture capital especializadas em inovação tecnológica. Esse fundo investe em empresas que promovem tecnologia e soluções para enfrentar as mudanças climáticas. Esse movimento permite a Companhia ter parcerias com empreendedores, startups e investidores que, assim como a Cosan, estão comprometidos em descarbonizar nossa economia.

Para mais informações acesse o site de RI www.cosan.com.br





Guidance

## I. Guidance

Como anunciado em Fato Relevante de 12 de novembro de 2021, a **Raízen S.A. (B3: RAIZ4)** divulgou, novo *guidance* dos segmentos de Operação Agroindustrial de cana-de-açúcar, Renováveis, Açúcar e Marketing & Serviços para o ano-safra 2021/22, que teve início em abril de 2021 e se encerrará em março de 2022, conforme detalhado na tabela a seguir:

			Safra 2021/22 (abr/21-mar/22)
	Raízen Consolidado	EBITDA (R\$ MM)	10.000 ≤ ∆ ≤ 11.000
	Raizeii Consolidado	Investimentos (R\$ MM)	<b>7.100</b> ≤ ∆ ≤ <b>7.550</b>
	Operação Agroindustrial	Volume de Cana-de-açúcar Moída ('000 ton)	<b>76.000</b> ≤ ∆ ≤ <b>77.000</b>
	Operação Agronidustriai	Investimentos (R\$ MM)	<b>5.400</b> ≤ ∆ ≤ <b>5.550</b>
raízen	Renováveis	EBITDA (R\$ MM)	4.100 ≤ ∆ ≤ 4.400
ŭ	Açúcar	EBITDA (R\$ MM)	2.400 ≤ ∆ ≤ 2.600
	Marketing & Serviços	EBITDA (R\$ MM)	3.500 ≤ ∆ ≤ 4.000
		Investimentos (R\$ MM)	1.700 ≤ ∆ ≤ 2.000

Além disso, foi revisada a projeção de EBITDA para 2021 da **Moove**, conforme detalhado no quadro abaixo. A revisão reflete uma maior expectativa de resultados em todas as suas regiões de atuação. Importante ressaltar que não houve alteração nas estimativas da **Compass Gás e Energia** divulgadas pela Cosan, através de Fato Relevante em 13 de agosto de 2021.

			Guidance 2021
			(jan-dez)
COMPASS	Compass	EBITDA (R\$ MM)	2.500 ≤ ∆ ≤ 2.800
gástererga	Gás & Energia	Investimentos (R\$ MM)	1.250 ≤ ∆ ≤ 1.450
môôve	Moove	EBITDA (R\$ MM)	600 ≤ ∆ ≤ 625

#### Principais Premissas:

- O EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.
- (ii) Os Investimentos das subsidiárias e co-controlada excluem aquisições e incluem investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.
- (iii) As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.

As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

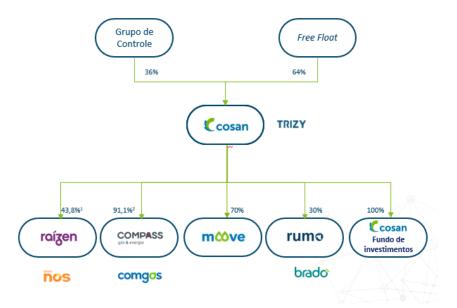




# J. Nova Cosan S.A. – Perspectivas gerenciais de consolidação

Conforme fato relevante divulgado em 01 de março, a Companhia concluiu sua reorganização societária, consolidando a Cosan como única *holding* de todo o grupo, ao incorporar as antigas Cosan Limited (CZZ) e Cosan Logística (Cosan Log). Sendo assim, a partir de março de 2021, além da incorporação das despesas, dívidas e outros das holdings mencionadas, a Cosan sucedeu a Cosan Log no controle da Rumo S.A., passando a deter 30% de seu capital social e a consolidar 100% dos seus resultados.

Abaixo, ilustramos a nova estrutura societária da Cosan:



Nota (1) A partir de ago/21, em função da abertura de capital da Raízen na B3 e da conclusão de aquisição da Biosev; (2) A partir de set/21, em função da conclusão parcial da segunda rodada de aumento de capital na Compass.

Para fins de comparabilidade, reconciliamos abaixo o EBITDA proforma ajustado da Cosan, conforme apresentado ao longo deste relatório de resultados, com duas outras perspectivas de análise: i) "EBITDA sob gestão", resultado teórico que inclui 100% de cada uma dos negócios operacionais do portfólio, ilustradas na figura acima, desconsiderando o Corporativo e eliminações entre as Companhias; e ii) "EBITDA proporcional", ajustando a consolidação de cada negócio pela participação direta da Companhia.

3T21 R\$ MM	EBITDA Sob Gestão (100%)¹	Desconsolidação 50% Raízen	EBITDA Proforma <sup>2</sup>	Desconsolidação Minoritários	EBITDA Proporcional <sup>3</sup>
Raízen Proforma <sup>4</sup> (50%)	3.268,0	(1.634,0)	1.634,0	-	1.634,0
Compass (91%)	870,8	-	870,8	(77,9)	792,9
Moove (70%)	156,6	-	156,6	(47,0)	109,6
Rumo (30%)	903,2	-	903,2	(629,0)	274,1
Corporativo & Eliminações	-	(123,1)	(123,1)	-	(123,1)
Cosan Consolidado	5.198,5	(1.757,1)	3.441,4	(753,9)	2.687,5

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes conforme página 7 deste relatório de resultados.

Nota 2: Resultados proforma, em base ajustada, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% dos resultados da Rumo, Cosan Logística e Cosan Limited desde janeiro de 2021.

Nota 3: Números teóricos e não auditados, refletindo perspectivas gerenciais de consolidação.

Nota 4: Incluindo os resultados da Biosev desde 01 de abril de 2021.





# K. Demonstrações Financeiras

## K.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
EBITDA	5.135,1	2.050,0	n/a	2.289,9	n/a
Investimentos <sup>1</sup>	1.090,6	1.041,0	4,8%	1.415,7	-23,0%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	6.890,5	5.757,4	19,7%	6.551,0	5,2%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.957,1)	(3.878,7)	27,8%	(4.933,2)	0,5%
Lucro bruto	1.933,4	1.878,7	2,9%	1.617,8	19,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(728,3)	(594,5)	22,5%	(665,4)	9,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(44,1)	(89,5)	-50,7%	278,4	n/a
Resultado financeiro	(1.057,4)	(743,8)	42,2%	(214,7)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.337,1	232,3	n/a	442,8	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(82,7)	(168,4)	-50,9%	(263,8)	-68,6%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(93,3)	(291,8)	-68,0%	(252,8)	-63,1%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

13.371

26.236

90.877

13.190

22.103

78.974

Balanço Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	15.628	8.567
Títulos e valores mobiliários	3.982	3.656
Duplicatas a receber de clientes	2.750	2.448
Estoques	1.215	1.078
Instrumentos financeiros e derivativos	5.424	5.074
Outros ativos circulantes	2.988	2.947
Outros ativos não circulantes	14.598	14.381
Investimentos	10.571	7.700
Imobilizado	15.994	15.556
Intangível	17.726	17.568
Ativo Total	90.877	78.974
Empréstimos e financiamentos	43.972	35.788
Instrumentos financeiros e derivativos	899	1.299
Fornecedores	3.043	3.034
	459	338
Ordenados e salários a pagar	2.897	3.22
Outros passivos circulantes	2.091	0.22

Passivo Total

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

Outros passivos não circulantes

Patrimônio líquido



#### K.2 Raízen

## K.2.1 Renováveis

O segmento de Renováveis é composto por: (i) produção e comercialização de etanol próprio de primeira e segunda geração; (ii) originação, importação e trading de etanol; (iii) produção e comercialização de bioenergia própria; (iv) revenda e trading de energia elétrica; e (v) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar, biogás, etc.).

Demonstração de Resultados	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	6.885,4	4.007,9	71,8%	3.583,8	92,1%
Custo dos produtos vendidos	(5.755,2)	(3.014,0)	90,9%	(2.526,8)	n/a
Lucro bruto	1.130,2	993,9	13,7%	1.057,0	6,9%
Despesas/Receitas com :	(345,7)	(297,4)	16,2%	(262,4)	31,7%
Vendas	(159,4)	(183,4)	-13,1%	(138,5)	15,1%
Gerais e administrativas	(186,3)	(114,0)	63,4%	(123,9)	50,4%
Outras despesas/receitas operacionais	21,2	(15,0)	n/a	(76,1)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(15,0)	(1,0)	n/a	(9,6)	56,3%
EBIT	790,8	680,5	16,2%	708,8	11,6%
Depreciação e amortização	1.100,8	833,2	32,1%	833,9	32,0%
EBITDA	1.891,6	1.513,8	25,0%	1.542,7	22,6%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Efeitos do Ativo Biológico	219,6	(279,3)	n/a	(412,9)	n/a
Efeito IFRS 16	(294,1)	(197,8)	48,7%	(400,4)	-26,5%
Outros Efeitos Pontuais	(58,3)	41,2	n/a	66,4	n/a
EBITDA Ajustado	1.758,8	1.077,8	63,2%	795,8	n/a

## K.2.2 Açúcar

O segmento de Açúcar é composto por: (i) produção e comercialização de açúcar próprio; e (ii) originação e trading de açúcar:

Demonstração de Resultados	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	4.768,3	4.710,1	1,2%	3.454,1	38,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.585,0)	(3.845,7)	19,2%	(2.694,9)	70,1%
Lucro bruto	183,3	864,4	-78,8%	759,2	-75,9%
Despesas/Receitas com:	(443,0)	(386,5)	14,6%	(344,1)	28,7%
Vendas	(248,3)	(272,9)	-9,0%	(203,5)	22,0%
Gerais e administrativas	(194,7)	(113,6)	71,4%	(140,6)	38,5%
Outras despesas/receitas operacionais	152,6	(17,1)	n/a	(81,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3,4	2,6	30,8%	2,5	36,0%
EBIT	(103,7)	463,3	n/a	335,8	n/a
Depreciação e amortização	851,4	816,2	4,3%	735,8	15,7%
EBITDA	747,7	1.279,5	-41,6%	1.071,6	-30,2%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Efeitos do Ativo Biológico	228,0	(319,1)	n/a	(418,7)	n/a
Efeito IFRS 16	(311,3)	(234,2)	32,9%	(293,7)	6,0%
Outros Efeitos Pontuais	(61,5)	35,6	n/a	102,4	n/a
EBITDA Ajustado	602,9	761,8	-20,9%	461,6	30,6%





# K.2.3 Marketing & Serviços

O segmento de Mkt & Serviços é composto pela: (i) operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil; e (ii) operação de downstream (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina.

Demonstração de Resultados	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	39.924,9	23.828,1	67,6%	34.100,3	17,1%
Custo dos produtos vendidos	(38.505,8)	(22.588,8)	70,5%	(32.714,9)	17,7%
Lucro bruto	1.419,1	1.239,3	14,5%	1.385,4	2,4%
Despesas/Receitas com:	(877,4)	(659,0)	33,1%	(775,3)	13,2%
Vendas	(684,2)	(513,3)	33,3%	(606,1)	12,9%
Gerais e administrativas	(193,2)	(145,7)	32,6%	(169,2)	14,2%
Outras despesas/receitas operacionais	140,8	169,5	-17,0%	161,5	-12,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(5,8)	-	n/a	(5,4)	7,4%
EBIT	676,6	749,8	-9,8%	766,1	-11,7%
Depreciação e amortização	273,1	231,2	18,1%	291,5	-6,3%
EBITDA	949,7	981,0	-3,2%	1.057,6	-10,2%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Venda de ativo	=	(0,8)	-100,0%	0,2	-100,0%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	143,8	128,2	12,2%	138,4	3,9%
Efeito IFRS 16	(85,1)	(83,7)	1,7%	(70,2)	21,2%
Outros Efeitos Pontuais	(91,7)	(119,7)	-23,4%	(158,3)	-42,1%
EBITDA Ajustado	916,8	905,0	1,3%	967,8	-5,3%





# K.3 Compass Gás e Energia

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Vendas de qás - ex termo (MM m³)	1.284	1.128	13.9%	1.198	7,2%
EBITDA¹ (R\$ MM)	870,8	645,8	34,8%	544,2	60,0%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	870,8	645,8	34,8%	650,3	33,9%
Investimentos <sup>2</sup> (R\$ MM)	332,9	262,8	26,7%	319,3	4,3%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	3.315,6	2.426,9	36,6%	2.880,6	15,1%
Custo dos produtos vendidos	(2.292,0)	(1.670,6)	37,2%	(2.439,5)	-6,0%
Lucro bruto	1.023,6	756,3	35,3%	441,1	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(285,5)	(234,4)	21,8%	(265,5)	7,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	(9,0)	19,9%	237,4	n/a
Resultado financeiro	(85,0)	(127,1)	-33,1%	8,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n/a	0,0	-81,5%
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(130,3)	-90,5%	(100,5)	-87,7%
Participação de não controladores	(34,1)	(4,8)	n/a	(7,7)	n/a
Lucro líquido	595,9	250,6	n/a	313,5	90,1%

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	3.800	1.649
Títulos e valores mobiliários	2.054	911
Duplicatas a receber de clientes	1.401	1.197
Estoques	130	135
Instrumentos financeiros e derivativos	525	656
Outros ativos circulantes	857	609
Outros ativos não circulantes	2.012	2.021
Imobilizado	108	37
Intangível	9.258	9.125
Ativo Total	20.144	16.339
Empréstimos e financiamentos	7.898	6.165
Instrumentos financeiros e derivativos	580	819
Fornecedores	1.686	1.477
Ordenados e salários a pagar	77	63
Outros passivos circulantes	705	897
Outros passivos não circulantes	3.037	2.978
Patrimônio líquido	6.161	3.940
Passivo Total	20.144	16.339

Nota 1: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos da conta corrente regulatória em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15) na Comgás.





## K.4 Moove

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Volume total (000 m³)¹	95,2	128,9	-26,1%	101,8	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	156,6	177,5	-11,8%	148,5	5,4%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	1.617,2	1.288,0	25,6%	1.475,3	9,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.284,3)	(966,3)	32,9%	(1.141,4)	12,5%
Lucro bruto	332,9	321,7	3,5%	334,0	-0,3%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(203,3)	(179,6)	13,2%	(206,6)	-1,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,8	3,4	43,0%	(4,0)	n/a
Resultado financeiro	(7,0)	(31,8)	-78,0%	26,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	n/a	(0,0)	-53,8%
Imposto de renda e contribuição social	(44,2)	(42,8)	3,3%	(61,6)	-28,1%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(25,2)	(22,0)	14,4%	(27,2)	-7,4%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	58,0	48,8	18,8%	60,8	-4,7%

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.106	903
Títulos e valores mobiliários	117	258
Duplicatas a receber de clientes	683	607
Estoques	804	665
Instrumentos financeiros e derivativos	48	18
Outros ativos circulantes	256	352
Outros ativos não circulantes	385	370
Imobilizado	323	315
Intangível	1.279	1.230
Ativo Total	5.001	4.718
- (1)		
Empréstimos e financiamentos	815	755
Instrumentos financeiros e derivativos	-	7
Fornecedores	880	891
Ordenados e salários a pagar	102	73
Outros passivos circulantes	379	317
Outros passivos não circulantes	608	589
Patrimônio líquido	2.218	2.086
Passivo Total	5.001	4.718

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.





# K.5 Rumo

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume transportado total (TKU milhões)	16.367	17.547	-6,7%	17.905	-8,6%
Operação Norte	11.802	12.755	-7,5%	13.044	-9,5%
Operação Sul	3.665	3.996	-8,3%	4.010	-8,6%
Contêineres	899	796	12,9%	851	5,7%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	101,6	99,6	2,0%	106,8	-4,9%
Volume elevado total (TU mil)	3.095	4.245	-27,1%	3.637	-14,9%
Volume de solução logística (TU mil)	1.350	2.030	-33,5%	1.537	-12,2%
EBITDA (RS MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.195,9	-24,5%
Margem EBITDA (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	54,0%	-8,0 p.p.
EBITDA ajustado (R\$ MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.142,9	-21,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	51,6%	-5,6 p.p.
Investimentos (RS MM)	716,8	747,3	-4,1%	1.084,6	-33,9%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	1.965,6	2.052,7	-4,2%	2.215,9	-11,3%
Custo dos serviços prestados	(1.389,3)	(1.251,5)	11,0%	(1.372,9)	1,2%
Lucro bruto	576,3	801,2	-28,1%	842,9	-31,6%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(136,8)	(105,2)	30,0%	(123,0)	11,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,9)	(41,1)	-73,4%	17,9	n/a
Resultado financeiro	(358,9)	(437,9)	-18,0%	(351,0)	2,3%
Resultado de equivalência patrimonial	7,8	4,8	63,5%	2,6	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(26,7)	(50,9)	-47,5%	(75,1)	-64,4%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(35,3)	(119,0)	-70,4%	(219,6)	-83,9%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	15,4	51,9	-70,3%	94,8	-83,7%

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	8.343	4.795
Títulos e valores mobiliários	935	1.593
Duplicatas a receber de clientes	671	648
Estoques	281	277
Instrumentos financeiros e derivativos	1.943	1.834
Outros ativos circulantes	611	637
Outros ativos não circulantes	10.731	10.565
Investimentos	57	51
Imobilizado	15.493	15.133
Intangível	7.155	7.185
Ativo total	46.222	42.719
Empréstimos e financiamentos	19.826	16.188
Instrumentos financeiros e derivativos	202	79
Fornecedores	474	663
Ordenados e salários a pagar	237	180
Outros passivos circulantes	1.575	1.580
Outros passivos não circulantes	8.476	8.265
Patrimônio líquido	15.432	15.765
Passivo total	46.222	42.719





# K.6 Cosan Corporativo

R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3120 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
EBITDA	3.873,9	322,8	n/a	870,4	n/a
Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	2,0	0,3	n/a	0,9	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1,4)	(0,7)	82,7%	(1,0)	31,6%
Lucro (prejuízo) bruto	0,6	(0,5)	n/a	(0,1)	n/a
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(102,6)	(75,3)	36,3%	(70,3)	45,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(27,2)	(42,7)	-36,4%	27,1	n/a
Resultado financeiro	(606,5)	(147,0)	n/a	101,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.998,6	437,2	n/a	909,4	n/a
Imposto de renda e contribuição social	0,6	55,7	-98,9%	(26,7)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1,1	(4,5)	n/a	1,7	-33,3%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

Balanço Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	2.379	1.221
Títulos e valores mobiliários	876	895
Duplicatas a receber de clientes	1	1
Estoques	0	0
MTM Derivativos - Ativo	2.486	2.116
Outros ativos circulantes	1.837	1.916
Investimentos	12.100	10.358
Investimentos em controladas em conjunto	10.161	7.304
Imobilizado	70	72
Intangível	34	28
Outros ativos não circulantes	2.333	2.341
Ativo Total	32.278	26.251
Empréstimos e financiamentos	15.433	12.681
Fornecedores	4	3
Ordenados e salários a pagar	43	22
MTM Derivativos - Passivo	3	292
Outros passivos circulantes	323	529
Outros passivos não circulantes	2.298	2.399
Patrimônio líquido	14.173	10.325
Passivo Total	32.278	26.251



# L. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

# L.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
EBITDA	6.372,9	2.977,8	n/a	3.327,5	91,5%
EBITDA ajustado	3.441,4	3.226,4	6,7%	3.031,2	13,5%
Investimentos <sup>1</sup>	1.745,2	1.366,1	27,8%	1.870,6	-6,7%
Demonstração do Desultado do Eversísia	2724	2720	Man 0/	0.04	V 0/

Demonstração do Resultado do Exercício	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	31.016,7	19.509,3	59,0%	25.214,5	23,0%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.792,6)	(16.595,1)	67,5%	(22.242,8)	25,0%
Lucro bruto	3.224,1	2.914,2	10,6%	2.971,7	8,5%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.511,0)	(1.181,8)	27,9%	(1.285,6)	17,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	57,0	(12,5)	n/a	374,7	-84,8%
Resultado financeiro	(1.337,8)	(956,1)	39,9%	(353,5)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.028,9	4,7	n/a	12,4	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(59,7)	(236,8)	-74,8%	(563,5)	-89,4%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(136,9)	(308,7)	-55,7%	(213,8)	-36,0%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	19.032,4	10.968,7
Títulos e valores mobiliários	4.089,6	3.845,3
Estoques	8.295,1	5.215,6
Instrumentos financeiros e derivativos	11.471,5	9.626,6
Ativo de contratos com clientes CP	285,1	273,9
Outros ativos circulantes	16.966,9	11.592,8
Outros ativos não circulantes	23.900,5	20.313,9
Investimentos	1.054,0	1.037,0
Imobilizado	26.684,6	24.907,5
Intangível	22.245,0	21.540,5
Ativo de contratos com clientes LP	1.702,2	1.746,2
Ativo Total	135.727	111.068
Empréstimos e financiamentos	57.812,3	47.709,8
Instrumentos financeiros e derivativos	7.645,3	5.935,2
Fornecedores	10.557,5	9.184,3
Ordenados e salários a pagar	848,7	731,4
Outros passivos circulantes	9.579,9	5.927,1
Outros passivos não circulantes	21.518,1	19.332,0
Patrimônio líquido	27.765	22.248
Passivo Total	135.727	111.068

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.





# M. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

# M.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen S.A. Proforma para visão Cosan

Conciliação do Resultado	3T21	3T20
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)
EBITDA - Visão Raízen	3.092,0	2.330,4
Baixa de valor justo dos ativos	(0,8)	(1,9)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
EBITDA - Visão Cosan	3.075,1	2.312,4
Lucro líquido Controlador - Visão Raízen	712,7	498,2
Depreciação e Amortização	(50,0)	(43,9)
Baixa de valor justo dos ativos	(0,8)	(1,9)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Despesa financeira	(0,0)	(1,0)
Imposto de Renda (34%)	22,8	21,4
Lucro líquido - Visão Cosan	668,5	456,8

# M.2 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)
Lucro líquido - Visão Comgás	655,9	292,2
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	635,8	272,0